



**Angela Fleury da Fonseca**

**A tradução das escrituras budistas na China:  
a primeira onda**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação de Mestrado apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Profa. Maria Paula Frota

Rio de Janeiro  
Setembro de 2009



**Angela Fleury da Fonseca**

**A tradução das escrituras budistas na China:  
a primeira onda**

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada:

**Profa. Maria Paula Frola**

Orientadora  
Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Marcia Amaral Peixoto Martins**

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Maria Alice Antunes**

UERJ

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 01 de setembro de 2009

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, da autora e da orientadora.

## Angela Fleury da Fonseca

Graduou-se em Letras, Licenciatura – Inglês-Português, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, PUC-Rio, em 1975, e lá também, em 1987, cursou a Especialização em Língua Portuguesa (pós-graduação *lato sensu*). Esteve na Índia nos anos de 1977 e 1978 em busca de conhecimentos da filosofia budista. É tradutora autônoma de livros budistas e professora de língua inglesa. Estudou Budismo Tibetano para o Ocidente de 1997 a 2007 no Instituto Nyingma do Rio de Janeiro.

### Ficha Catalográfica

Fonseca, Angela Fleury da

A tradução das escrituras budistas na China: a primeira onda / Angela Fleury da Fonseca ; orientadora: Maria Paula Frota. – 2009.

100f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Tradução. 3. China. 4. História. 5. Escrituras budistas. 6. Ondas tradutórias. I. Frota, Maria Paula. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Para Alexandre e Isabela

## Agradecimentos

À Professora Dra. Letícia Corrêa, pelo incentivo e pela minha volta à PUC-Rio.

À Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, pela bolsa de isenção e por acolher-me como aluna novamente.

À minha querida orientadora, Professora Dra. Maria Paula Frota, pela competente e generosa transmissão de seus conhecimentos, por ter acreditado desde o começo no meu trabalho, por ter me dado todo o espaço necessário para a escolha do tema, pela parceria na realização deste trabalho, pelas preciosas sugestões, pela leitura minuciosa de meu texto e pela eterna paciência durante todos esses anos de mestrado.

À Professora Dra. Marcia Amaral Peixoto Martins, por ter me incentivado a iniciar a pesquisa sobre as traduções das escrituras budistas, pela competente e generosa transmissão de seus conhecimentos, pelas importantes sugestões bibliográficas e por ter aceitado participar da banca examinadora.

Às Professoras Dras. Maria Alice Antunes (UERJ) e Helena Franco Martins (PUC-Rio), por aceitarem participar da banca examinadora.

Ao Professor Dr. Edgard Leite (UERJ), pelos seus preciosos conhecimentos da história e da filosofia oriental.

À Professora Angela Andrade, Mestre em Estudos Budistas e História da China, por seus preciosos conhecimentos e sugestões bibliográficas.

À Regysane, pela amizade e carinho.

Aos queridos Alexandre e Isabela, que acompanharam cada passo do meu curso de mestrado, cada conquista e cada desânimo, sempre me incentivando a continuar.

## Resumo

Fonseca, Angela Fleury da; Frota, Maria Paula (Orientadora). **A tradução das escrituras budistas na China: a primeira onda**. Rio de Janeiro, 2008. 100p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

O objetivo desta dissertação — *A tradução das escrituras budistas na China: a primeira onda* — é investigar a tradução da filosofia budista, a qual constituiu a primeira grande abertura da China para uma cultura estrangeira. Essa abertura teve início no século II, através das primeiras traduções das escrituras budistas do sânscrito para o chinês, e durou até o século XI. Considerada pelos estudiosos como a primeira grande onda de traduções no país, ela foi um capítulo fundamental na sua construção cultural; até hoje, muito da vida e da cultura chinesas — literatura, filosofia, escultura, música, para citar apenas algumas áreas — ainda são permeadas pelo Budismo. O presente estudo se debruça mais especificamente sobre essa primeira onda, mas, ao contextualizá-la, apresenta as demais ondas tradutórias, por meio de um breve relato da história da China antes e depois da chegada do Budismo. Além de ter acontecido de uma forma extremamente singular e por isso tão enriquecedora para os nossos estudos, essa onda tradutória foi, e ainda é, um campo muito fértil para discussões teóricas sobre a tradução.

## Palavras-chave

Tradução; China; história; escrituras budistas; ondas tradutórias

## Abstract

Fonseca, Angela Fleury da; Frota, Maria Paula (Advisor). **The translation of Buddhist Scriptures in China: the first wave.** Rio de Janeiro, 2008. 138p. MSc Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation — *The translation of Buddhist scriptures in China: the first wave* — investigates the translation of Buddhist philosophy, which was the first great opening of China to a foreign culture. This opening started in the second century with the first translations of the Buddhist scriptures from Sanskrit into Chinese and lasted until the eleventh century. Considered by the scholars the first great wave of translations in the country, it was a fundamental chapter in the construction of its culture; to this day, a great deal of Chinese life and culture — literature, philosophy, sculpture, music, to mention only a few areas — is permeated by Buddhism. This present study focuses more specifically on this first wave, but, by contextualizing it, presents the other translational waves through a brief description of Chinese history, before and after the arrival of Buddhism. Besides the extreme singularity in the way it happened, which makes it so enriching to our discipline, this translational wave was and still is a very fertile field for theoretical discussions of translation.

## Keywords

Translation; China; history; Buddhist scriptures; translational waves

# Sumário

<b>1. Introdução</b>	10
<b>2. Três mil anos de tradução na China: as traduções de carreira e as quatro (duas/cinco) ondas de traduções culturais</b>	19
2.1. A primeira onda: as traduções das escrituras budistas (meados do século II ao começo do século XI)	23
2.2. A segunda onda: a tradução do Cristianismo e da ciência ocidental (final do século XVI ao começo do século XVIII)	31
2.3. A terceira onda: a tradução dos conhecimentos ocidentais (meados do século XIX ao começo do século XX)	34
2.4. A quarta onda: a tradução da literatura e das ciências ocidentais no século XX	37
2.5. A quinta onda: a atual abertura chinesa (séc. XXI)	38
<b>3. A China encara o Outro pela primeira vez</b>	40
3.1. Antes do Budismo	42
3.2. A chegada do Budismo — a “resistência” chinesa	44
3.3. O conceito de <i>geyi</i> — a “conciliação” chinesa	45
3.4. A tradução budista inaugura a tradução cultural	50
3.5. A etnia do governante e a tradução	53
<b>4. Os dizeres tradutórios na/sobre a primeira onda</b>	55
4.1. Os principais teóricos e teorias da tradução cultural budista	56
4.2. O dizer de Zaixi Tan — a tradição tradutória chinesa e a ocidental	66
4.3. Comentando o dizer de Lefevere	75
<b>5. Considerações finais</b>	89
<b>6. Referências bibliográficas e bibliografia</b>	92
<b>7. Anexos</b>	
1. Timeline of Chinese Dynasties	96
2. Tabela das dinastias chinesas	98
3. Gráfico dos movimentos tradutórios de carreira e cultural	100



*Today, almost every nook and cranny of Chinese culture and life — literature, art, philosophy, sculpture, music, to name just a few — are tintured with Buddhist philosophy. The history of Buddhist translation, it could be said, is in fact a history of culture exchange and construction, a history of the meeting, colliding, assimilating and blending of two originally vastly different cultures. Not only has the century-long Buddhist translation left us an invaluable spiritual wealth, but it is an inexhaustible source for us to draw upon in our studies of translation and the interrelationship between translation and culture.*  
(Liu Jingguo, 2006, p.206)